

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Outubro de 2018

Outubro de 2018

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Nilda Stecanela

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,93%** no mês de **Outubro** de 2018, contra uma queda de 0,78% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **6,90%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,56%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **6,45%**.

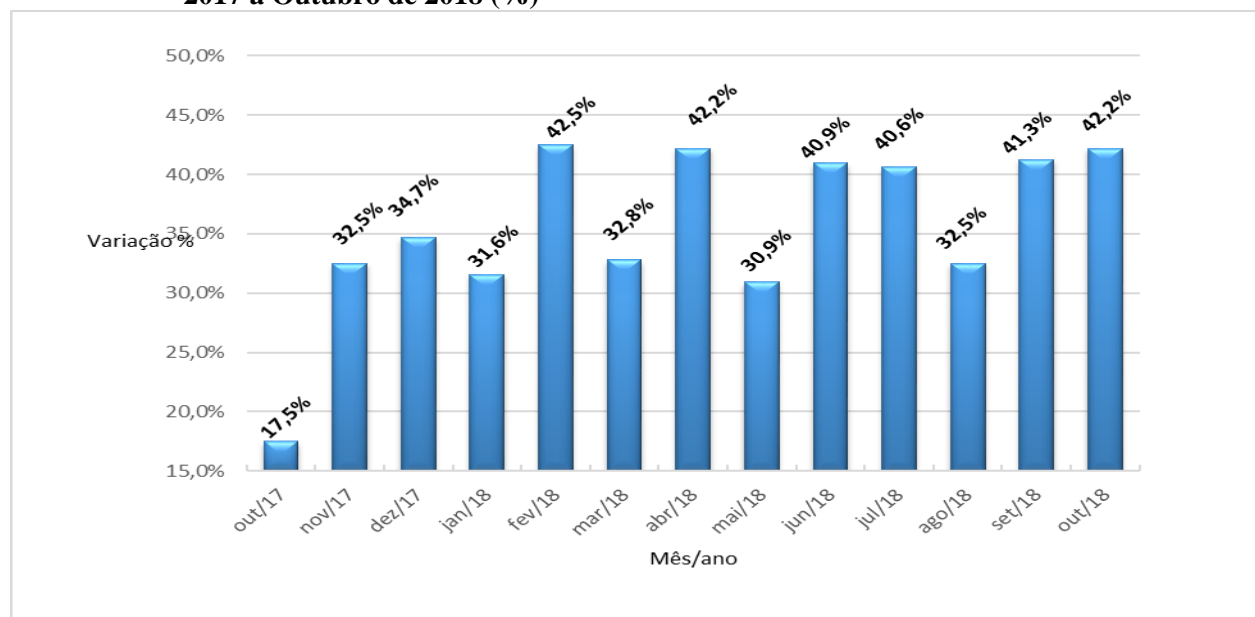
Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 135 aumentaram de preços no mês de Outubro de 2018, revelando um índice de difusão¹ de 42,2% contra 41,3% de setembro contra 32,5% de Agosto, 40,6% de Julho; 40,9% de Junho, 30,9% de Maio; 42,2% de Abril, 32,8% de Março, 42,5% de Fevereiro, 31,6% de Janeiro, 34,7% de Dezembro, 32,5% de Novembro como se observa na Figura 1. As expectativas eram que os preços já tivessem entrado em tendência de queda, todavia, esse fenômeno não aconteceu e o movimento ainda é de alta.

Por outro lado, 92 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 93 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,48 pontos percentuais

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

(p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,55 p.p. para sua queda.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2017 a Outubro de 2018 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2018

| Grupos de Consumo | set/18 | out/18 | Variação no mês % | Contribuição p.p. (*) | No ano | 12 meses |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| Alimentação | 170,48 | 170,80 | 0,19% | 0,63% | 1,84 | 2,19 |
| Habitação | 149,50 | 149,91 | 0,28% | -0,06% | 2,80 | 3,37 |
| Vestuário | 160,85 | 161,06 | 0,13% | 0,20% | 1,24 | 1,50 |
| Saúde e Higiene Pessoal | 147,38 | 147,59 | 0,14% | 0,04% | 1,42 | 1,71 |
| Transporte | 142,36 | 142,55 | 0,14% | 0,12% | 1,38 | 1,65 |
| Educação, Leitura e Recreação | 161,34 | 161,46 | 0,07% | 0,00% | 0,75 | 0,90 |
| Despesas Diversas | 115,70 | 115,78 | 0,07% | 0,00% | 0,70 | 0,83 |
| ÍNDICE GERAL | 179,79 | 181,47 | 0,93% | | 6,36 | 6,90 |

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, seis apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação, 0,63 p.p.;

Habitação, -0,06 p.p. Vestuário, 0,20 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal 0,04 p.p.; Transporte, 0,12 p.p.. Já os grupos de Educação, Leitura e Recreação e de Despesas Diversas não apresentaram variações de preço.

No mês de Outubro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,63 p.p., resultado superior ao do mês anterior, que foi de 0,07 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Produtos diversos para alimentação, 0,295 Alimentos básicos de origem vegetal 0,177 p.p.; Alimentos para animais 0,082 p.p.; Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,079%. Os subgrupos que menos contribuiu para o aumento do índice foram o de Carnes Frescas e derivados -0,097 p.p e "Frutas in Natura" -0,031 p.p. (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Outubro de 2018

| Grupo Alimentação | Varição | Contribuição p.p. |
|--|---------|-------------------|
| Produtos diversos para alimentação | 18,07% | 0,295% |
| Alimentos básicos de origem vegetal | 4,32% | 0,177% |
| Alimentos para animais | 7,93% | 0,082% |
| Legumes e Outros Vegetais "In Natura". | 10,49% | 0,079% |
| Bebidas | 2,55% | 0,077% |
| Gorduras e Óleos Vegetais Diversos. | 14,48% | 0,024% |
| Alimentação fora de casa | 0,81% | 0,020% |
| Enlatados e Conservas. | 2,48% | 0,015% |
| Leite, laticínios e ovos | 0,98% | 0,003% |
| Sal, condimentos e especiarias | -0,88% | -0,003% |
| Alimentos infantis | -5,96% | -0,011% |
| Frutas "in natura" | -4,54% | -0,031% |
| Carnes frescas e derivados | -3,40% | -0,097% |
| <i>Total</i> | | 0,63% |

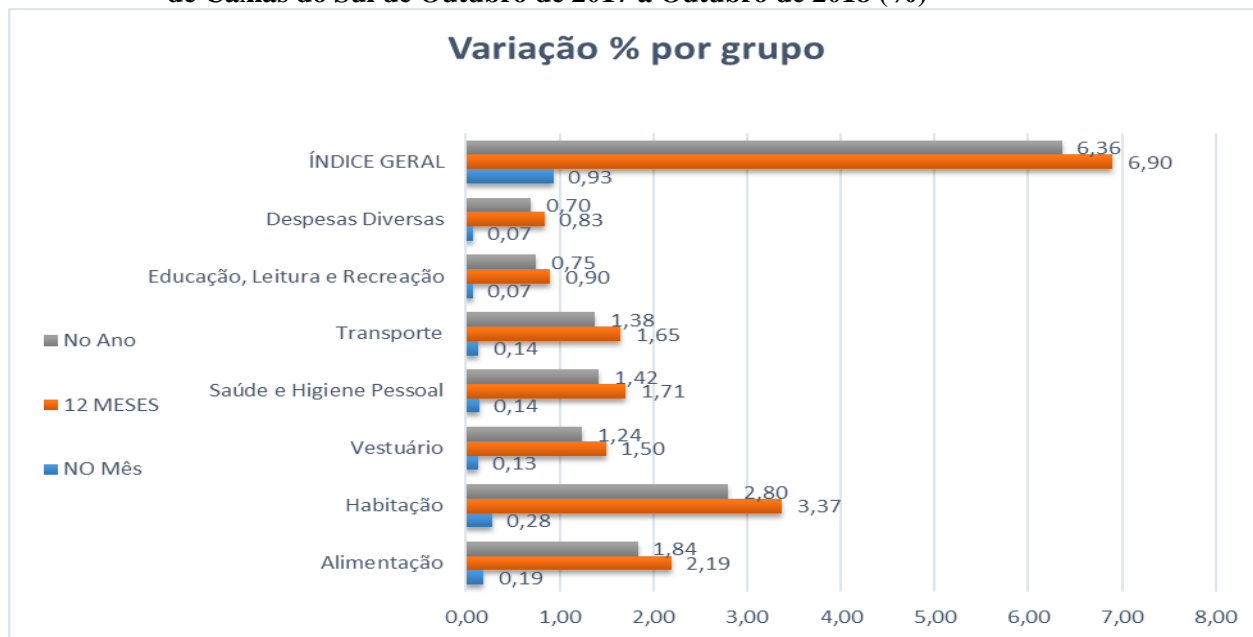
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Produtos diversos para alimentação destaca-se o aumento no preço do Doce de leite que apresentou uma variação de 46,44% e contribuiu com 0,078 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesa de Caxias do Sul de Outubro de 2017 a Outubro de 2018 (%)

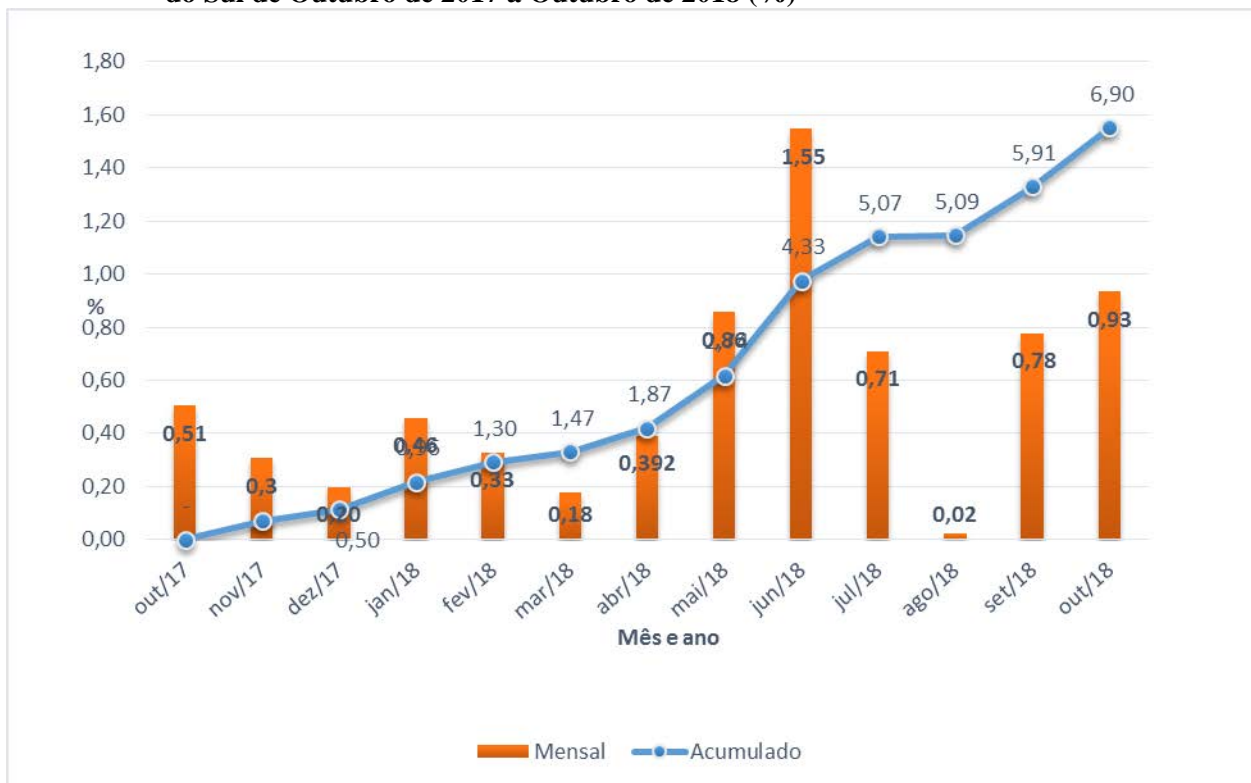


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 6,90% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,19%, Habitação 3,37%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,65%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,83% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2018, a inflação acumulada é de **6,36%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,58%, inferior ao do mês anterior, que foi de 0,62%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Outubro de 2017 e Outubro de 2018. Percebe-se que, a taxa de Outubro de 2018 em relação a Outubro do ano anterior sofreu um aumento o que denota uma nova elevação dos preços no corrente mês, o aumento verificado foi de 0,78% para 0,93%.

FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Outubro de 2017 a Outubro de 2018 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, cinco situaram-se acima dos quatro por cento, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE), IPCA Curitiba e o IGP-DI (FGV). Estes se posicionaram acima dos 4,0% anuais. Já o IPC-FIPE manteve-se acima dos 3,0% o que denota que o efeito da queda nos preços dos alimentos não foi captado por esse índice. O comportamento conjunto dos índices de preços revela que a tendência é de declínio nos aumentos de preços, que vinha se mantendo, foi rompida no corrente mês e ocorreu uma reversão na mesma.

Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Outubro mostrou um movimento de reversão no comportamento do índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,78% em Setembro para 0,93% em Outubro, um aumento de 0,15% em apenas um mês, observamos aqui que a velocidade dos aumentos de preço se reduziu de 0,76% para 0,15%. A taxa acumulada em doze meses em Caxias rompeu a barreira dos seis por cento chegando a 6,90% em doze meses. Quando comparamos o comportamento do IPC-IPES aos demais índices podemos observar que esse só fica abaixo do IGP-DI que chegou a 10,33%. Os demais índices ainda não ultrapassaram a barreira dos seis por cento. O ritmo de alta dos últimos meses tem ultrapassado a taxa 0,70% em Caxias. A alta do índice agora tem mesclado aumentos, tanto dos preços do grupo de alimentos, quanto dos preços dos grupos não alimentares. Essa situação é que vem causando a aceleração do índice de preços no município.

De acordo com o Boletim Cenário Econômico (2018), podemos dizer que a economia brasileira encontra-se em uma posição cíclica favorável à retomada do crescimento. As razões para tal fato se encontram no comportamento das variáveis, inflação e os juros estão baixos; as famílias e empresas estão menos alavancadas; o déficit externo é reduzido e há ociosidade no mercado de trabalho e na indústria. Some-se, o crédito e o mercado de capitais começam a se

expandir de maneira mais consistente e até mesmo a geração de vagas surpreendeu positivamente nos últimos meses. Com isso, é possível dizer que se a agenda de reformas econômicas relevantes para o país avançar – notadamente a agenda fiscal e a do crescimento – é provável que a melhora de condições financeiras que se observou nos últimos meses, com queda de juros, apreciação do câmbio, queda do risco país e alta na bolsa, se traduza em maior crescimento.

Por outro lado, do ponto de vista da atualização do cenário macroeconômico, o Boletim Cenário Econômico (2018), a projeta para 2018 que o crescimento do PIB se aproxime de 1,1%, mas em o mesmo passe de 2019 de 2,5% para 2,8% em função da melhora observada nas condições financeiras. Na mesma linha, o câmbio de dezembro de 2018 e de 2019 deverá situar-se em R\$/US\$ 3,70, incorporando os efeitos dos movimentos recentes, queda de prêmios de risco e alta de termos de troca. Em relação às projeções de inflação, os efeitos do PIB elevado e câmbio apreciado se anularam e assim essa passaria de 4,4% para 2018 e 4,25% para 2019.

A considerar a atual conjuntura pode-se afirmar que a economia brasileira se encontra no limiar de uma fase expansiva, já que tanto a inflação, quanto os juros se encontram em níveis baixos. Em relação ao endividamento as famílias e empresas essas estão menos alavancadas, o déficit externo é reduzido e há grande ociosidade no mercado de trabalho e na indústria. Por outro lado, o mercado de capitais e o crédito estão crescendo de forma mais consistente. Cabe observar que a agenda de reformas econômicas relevantes, reforma fiscal e Macroeconomica voltada para o crescimento, são condicionantes para o país retomar o caminho do crescimento.

Por outro lado, ainda persistem dois vetores negativos: (i) a perspectiva de desaceleração da economia argentina; (ii) dificuldades fiscais nos estados. Todavia, a que se considerar que os vetores positivos, especialmente a queda do risco país, devem se mostrar predominantes, o que justifica nossa atualização para cima do PIB do ano que vem. Contudo, é importante ressaltar que a melhora das condições financeiras e menor risco são dependentes da implementação de uma agenda de reformas consistente com o endereçamento dos principais desafios do país.

Caxias do Sul, 14 de novembro de 2018.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor